PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1370/XIII/3ª

RECOMENDA AO GOVERNO A REQUALIFICAÇÃO URGENTE DA ESCOLA BÁSICA DE VALLIS LONGUS, EM VALONGO

A Escola Básica de Vallis Longus, em Valongo, é sede do Agrupamento de Escolas com a mesma designação.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda visitou recentemente esta escola e pode aquilatar as deploráveis condições de todo o seu edificado. A escola foi inaugurada em 1982 e nunca teve intervenções de fundo à exceção de obras de remoção de parte do fibrocimento dos telhados que estão atualmente a decorrer.

Na verdade, esta escola esteve para ser intervencionada / ampliada, tendo mesmo sido publicado em julho de 2009 no Diário da República n.º 145, Série II, de 29 de julho, o anúncio de procedimento n.º 3670/2009 com vista ao concurso limitado por prévia qualificação. No entanto, em fevereiro de 2010, numa reunião realizada na então Direção Regional da Educação do Norte (DREN), o diretor e o presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação foram informados, pelo então Diretor Regional Adjunto, que o referido concurso tinha sido anulado por falta de verbas.

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vallis Longus, em reunião extraordinária deste órgão, datada de onze de outubro de dois mil e dezasseis, assumiu uma tomada de posição de total repúdio em relação ao abandono, indiferença e sucessivos adiamentos a que tem sido votado o projeto de requalificação das instalações da escola sede do agrupamento.

No referido documento, a que o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve acesso, é listado um conjunto de deficiências da escola de que destacamos:

- Existirem aulas na sala dos professores e na cantina;
- Várias salas estarem divididas para o máximo aproveitamento dos espaços letivos;
- O Gabinete do psicólogo ser no corredor;
- Os pais e encarregados de educação serem atendidos nos mais diferentes espaços, uma vez que só existe um gabinete, fruto do aproveitamento de uma arrecadação;
- Não existirem laboratórios para aulas experimentais;
- Não existirem espaços abrigados para o recreio e de junto de algumas salas os alunos, nos dias de inverno, terem de aguardar pelas aulas à chuva;
- A Biblioteca necessitar do quádruplo do espaço;
- O bar dos alunos estar subdimensionado tendo no seu interior desnivelamentos;
- Não haver uma sala para os funcionários digna desse nome;
- Os gabinetes da direção necessitarem de obras e mobiliário que lhe confira dignidade;
- O piso estar degradado quer no exterior quer no interior dos pavilhões, fruto do desgaste intenso, natural de um estabelecimento de ensino;
- Parte significativa dos telhados serem de amianto (única deficiência que está em vias de ser corrigida com as obras de remoção em curso);
- As portas e caixilharia dos pavilhões serem de origem e estarem num estado avançado de degradação;

- Os campos de treinos terem um piso inadequado à prática do desporto e as marcações já não existirem;
- Os placards das salas para afixação dos trabalhos dos alunos necessitarem de total renovação;
- As casas de banho precisarem de ser reconstruídas e atualizadas nos materiais;
- O acesso à sala dos professores ser feito por uma escada em caracol;
- A rede elétrica estar sobrecarregada e necessitar de ser atualizada;
- A rede de água estar obsoleta e, mesmo sobre vigilância apertada, pontualmente, originar desperdícios gigantescos;
- O gradeamento da escola apresentar fragilidades;
- Não existir um espaço digno para reuniões quer de conselho pedagógico, do conselho geral ou reunião plenária de agrupamento.

Todas estas deficiências foram reportadas à extinta Direção Regional de Educação do Norte (DREN) e, mais recentemente, à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) assim como à Câmara Municipal de Valongo.

Depois de tantas iniciativas junto das entidades com capacidade para resolver estes problemas, foi com consternação que verificaram não ter sido esta escola incluída no mapeamento realizado pelo Ministério da Educação para aplicação de verbas comunitárias através de acordos de cooperação com as autarquias.

Nas palavras do Conselho Geral "*No dia 2 de setembro de 2016 foi publicado na 2ª série do diário da república o despacho nº 10805/2016, referente à celebração de acordos de colaboração para intervenções de requalificação e modernização das instalações das escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, onde não está contemplada a Escola Básica de Vallis Longus. De imediato diligenciamos, primeiro junto do Vereador do Pelouro da Educação, Juventude e Desporto, da Câmara Municipal de Valongo, Dr. Orlando Rodrigues e depois junto do Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Ribeiro, não obtendo qualquer resposta às nossas inquietações.*

A resposta ser-nos-ia dada apenas na reunião deste órgão, datada de 11 de outubro, pela voz do Dr. Orlando Rodrigues. Desta forma ficamos a conhecer que a Escola de Vallis Longus, não fazia parte do mapeamento aprovado em 2015 pela CCRN, sob proposta da DGestE, ficando deste modo arredada dos dinheiros comunitários do programa 2020".

A Direção da escola, a pedido da DGEstE, na pessoa da sua vice-diretora, em 2013, elaborou um dossier com as prioridades de intervenção para uma razoável requalificação da escola que se transcreve:

"*1 – Criação de salas de aulas*

Há a necessidade urgente de 15 salas (prevendo que deixam de existir as 3 existentes no pavilhão central) e 2 laboratórios.

O cumprimento desta prioridade implica a construção de um novo pavilhão e a intervenção de fundo nos pavilhões existentes.

Devido à sobrelotação, a escola atingiu um patamar crítico no aproveitamento dos espaços tendo esgotado "a imaginação" e as soluções práticas. De momento decorrem atividades letivas em diferentes espaços adaptados como a cantina e a sala dos professores; a sala de madeiras e a sala de ardósia.

De igual modo não há laboratórios para atividades experimentais; não há espaço para uma unidade de multideficiência do 2º e 3º ciclos e existe apenas uma sala de informática que resulta da adaptação de um espaço no pavilhão central.

2 – Pavilhão Central

Este pavilhão concentra os diferentes serviços da escola mas é manifestamente incapaz de cumprir, de forma abrangente, os objetivos para o qual foi criado. Assim é necessário:

- *Ampliação e redefinição dos espaços para poder comportar bens e serviços de forma digna e funcional.*
- *Deslocar a biblioteca para um novo espaço criado de raiz uma vez que o atual é cinco vezes menor que ao pedido pela rede de bibliotecas;*

- *Criar gabinetes de atendimento aos encarregados de educação, serviços de psicologia, reprografia, gabinete médico, papelaria (...)*

- *Ampliar o bar dos alunos e professores;*

- *Ampliar o refeitório e o polivalente;*

- *Redimensionar os gabinetes de trabalho da direção e criar uma sala de reunião/atendimento;*

- *Fazer WC's novos e reestruturar a sala dos professores;*

- *Criar um novo espaço de trabalho a partir do aproveitamento da área exterior contígua à atual sala dos professores;*

- *Prever um espaço de kitchnette e uma sala para funcionários.*

3 - Os balneários do pavilhão gimnodesportivo estão em más condições e são muito reduzidos para o número de alunos que o utilizam à mesma hora.

4 – Repavimentação dos espaços exteriores, nomeadamente, do campo de jogos e do espaço envolvente do pavilhão central.

5 - Criação de um espaço exterior coberto que permita aos alunos ocupar os tempos livres em tempo de inverno."

É absolutamente necessário que o Ministério da Educação invista de forma séria na requalificação desta escola. A direção, os docentes, os alunos, as suas famílias, os trabalhadores não docentes, todos têm vindo a ver defraudadas as expetativas de requalificação da escola que lhe confira condições dignas de funcionamento.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Proceda à requalificação da Escola Básica Vallis Longus, em Valongo, de acordo com o dossier apresentado há já cinco anos pela direção desta escola à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

2. Confira caráter de urgência a esta requalificação de modo a dotar esta escola dos espaços e equipamentos imprescindíveis a um ensino de qualidade no mínimo espaço de tempo possível.

Assembleia da República, 2 de março de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,